



## 1 ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA SÃO MATEUS

Data:	05/08/2025	Local	Plataf.	Virtual	Jitsi	Meet:
Início previsto:	8h30min	Término previsto:	11h30min			
<b>Objetivo: Pauta</b>						
I.	Abertura da sessão e verificação de quórum;					
II.	Faltas justificadas, aprovação pela plenária;					
III.	Posse dos membros: Sociedade Civil Sr. Eguinaldo e Usuários de Recursos Hídricos Sr. Douglas Lopes de Carvalho;					
IV.	Segunda Expedição (Proposta de Fórum);					
V.	Encob 2025.					
VI.	CTCO – Cobrança e Outorga;					
VII.	Informes Gerais;					
VIII.	Encaminhamentos.					

### 2 Representantes Poder Público:

- 3 ➤ Ermerson Rodrigues Machado – Prefeitura Municipal de Nova Venécia (**Presente**)
- 4 ➤ Felipe Gonzaga Maia – INCAPER (**Presente**)
- 5 ➤ Leonardo Jose Nardoto Conde – Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Geociências (**Presente**)
- 7 ➤ Natália - Prefeitura Municipal de Vila Pavão(**Presente**)
- 8 ➤ Joab Oliveira – prefeitura de Ecoporanga(**Presente**)
- 9 ➤ Rosilene Bis – SEMA de Boa Esperança(**Presente**)
- 10 ➤ Luiz Fernando Duboc da Silva – CEUNES/UFES (**Presente**)

### 11 Representantes dos Usuários de Água:

- 12 ➤ Deisy Silva Corrêa – Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN (**Presente**)
- 13 ➤ George Quimquim Sossai – ASSIPES
- 14 ➤ Victor Augusto Gomes Turbino Tonaco – Sindirochas (**Presente**)
- 15 ➤ Bianca Cardoso - Suzano SA (**Presente**)

### 16 Representantes Sociedade Civil:

- 17 ➤ Indihane Terra Caitano – Cáritas Diocesana de São Mateus
- 18 ➤ Josete Pertel – Faculdade Multivix São Mateus
- 19 ➤ Lutherking Mendonça Bahia- Centro Cultural e Ambiental José Bahia (**Presente**)

### 20 Representante Institucional da AGERH:



6      ➤ Daniel Silva – AGERH - (Presente)

21     **Convidados:**

22    Cléria Rodrigues de Oliveira Pasitto -Engº Ambiental – CREA

23    Beatriz Barbosa santos - representando a Associação Agricultura Forte (Representante do Jarbas)

24    Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta e cinco minutos,

25    reuniram-se os membros do CBH São Mateus para a reunião ordinária, realizada virtualmente pelo

26    aplicativo Jitsi Meet. link: <https://youtube.com/live/CINCpcGSOnA> . O Sr. Presidente Ermerson

27    Rodrigues Machado iniciou a reunião saudando a todos os membros presentes e, em seguida,

28    aguardou alguns minutos para a entrada de outros participantes, com o objetivo de confirmar o

29    quórum necessário. Após a verificação de quórum, o Sr. Ermerson deu início ao **Item I – Abertura**

30    **da Sessão e Verificação de Quórum.** Com o quórum confirmado, solicitou que os presentes

31    registrassem seus nomes e as instituições que representam no chat da reunião, para posterior

32    registro na ata. Na sequência, o presidente solicitou a aprovação da inserção de três novos pontos

33    de pauta. O primeiro, a pedido do Sr. Joab, tratava da questão dos ofícios que os municípios vêm

34    recebendo sobre a elaboração do Plano Municipal de Conservação da Água. O segundo ponto

35    abordava a criação de leis municipais que instituíram o dia 22 de setembro como o "Dia do Rio São

36    Mateus". O terceiro ponto dizia a respeito ao livro que está sendo elaborado pelo pessoal do

37    SISPLAN. Colocados os três pontos em votação e não havendo manifestação contrária, foram

38    aprovados pela plenária. Dando prosseguimento à pauta, o presidente avançou para o **Item II –**

39    **Faltas Justificadas, aprovação pela plenária;** explicando aos novos membros que, conforme o

40    regimento interno do comitê, todas as ausências em reuniões devem ser justificadas por e-mail e

41    aprovadas pela plenária. Não houve faltas justificadas a serem analisadas, e a reunião seguiu para

42    o **Item III. Posse dos membros: Sociedade Civil Sr. Eguinaldo Andrade de Santana e Usuários de**

43    **Recursos Hídricos Sr. Douglas Lopes de Carvalho;** Ele informou que o Sr. Eguinaldo, representante

44    da Sociedade Civil, estava com dificuldades técnicas para acessar a reunião e perguntou por

45    mensagem se poderia tomar posse sem estar presente. O Sr. Ermerson esclareceu que a decisão

46    cabia à plenária, mas ressaltou a importância de o Sr. Eguinaldo tomar posse naquela reunião. Ele

47    explicou que o Sr. Eguinaldo se inscreveu para o ENCOB e, por ser membro da Sociedade Civil,

48    teria sua hospedagem e alimentação custeadas pela AGERH. Portanto, a posse formal era

49    necessária para que ele pudesse participar do evento como membro oficial do Comitê. Em

50    seguida, o Sr. Ermerson convidou o Sr. Douglas Lopes de Carvalho, representante dos Usuários de

51    Recursos Hídricos, a se apresentar. O Sr. Douglas informou que estava representando a FINDES.



10  
53 Após a apresentação do Sr. Douglas, o Sr. Ermerson retomou o caso do Sr. Eguinaldo, explicando a  
54 situação mais uma vez. Ele questionou a plenária se seria possível conceder a posse ao Sr.  
55 Eguinaldo, mesmo com sua ausência na reunião virtual. Todos os presentes concordaram com a  
56 proposta. Assim, o Sr. Douglas Lopes de Carvalho e o Sr. Eguinaldo tomaram posse formalmente  
57 naquela reunião. Em seguida, a reunião prosseguiu para o **Item IV. Segunda Expedição (Proposta**  
58 **de Fórum)**. O Sr. Ermerson Rodrigues Machado abriu a discussão, pedindo a colaboração do Sr.  
59 Leonardo. Ele explicou que, após a reunião na UFES, foi definido um grupo de trabalho para tratar  
60 de duas questões ligadas aos comitês do Espírito Santo e de Minas Gerais: a segunda expedição e  
61 a criação do Comitê Federal. Ele mencionou ter entrado em contato com Luiz Garcia, que estava  
62 atarefado com o **ENCOB** e pediu um tempo para analisar o assunto, mas o Sr. Ermerson não  
63 obteve resposta sobre a indicação de pessoas para o grupo de trabalho. Como a equipe não  
64 poderia ficar parada, ele lembrou que já havia um diálogo em andamento em duas frentes: uma  
65 com a proposta do Sr. Leonardo e outra que ele explicaria mais tarde. Ele informou que o Sr.  
66 Leonardo conseguiu marcar uma reunião em Vitória, na qual ele próprio não pôde estar presente.  
67 Ele então cedeu a palavra ao Sr. Leonardo para que este apresentasse um panorama rápido sobre  
68 a reunião e a proposta. O Sr. Leonardo explicou que, durante a reunião, percebeu a necessidade  
69 de buscar uma forma de divulgar o comitê da bacia e sua importância. Ele entrou em contato com  
70 seu amigo de infância, o Sr. Rui Baromeu, do Grupo empresarial SIM, que se mostrou interessado  
71 em uma parceria. A ideia é usar o potencial da Rede SIM para alavancar recursos para a expedição  
72 científica e divulgar o trabalho do comitê na região. O Sr. Rui Baromeu aceitou a proposta  
73 imediatamente. A ideia, segundo o Sr. Leonardo, é realizar um fórum em novembro, em São  
74 Mateus, com a parceria do Grupo SIM, que também fará a cobertura e aproveitará a experiência  
75 do ENCOB. Ele compartilhou a proposta com o Sr. Ermerson e sugeriu a criação de um grupo de  
76 trabalho para detalhar o modelo do fórum, caso a plenária aprovasse a iniciativa. Antes de abrir a  
77 palavra aos membros, o Sr. Ermerson informou que o Sr. Eguinaldo havia conseguido entrar na  
78 reunião e perguntou se ele gostaria de se apresentar. O Sr. Eguinaldo se apresentou como um dos  
79 fundadores do comitê e representante do Centro de Estudos da Cultura Negra do Norte do  
80 Espírito Santo. Ele mencionou que tem propostas para os territórios quilombolas e parcerias para  
81 reflorestamento e agrofloresta. Aproveitando a fala do Sr. Eguinaldo, o Sr. Ermerson o informou  
82 sobre as câmaras técnicas do comitê, em especial, a de restauração florestal, e o incentivou a  
83 participar e levar suas demandas para serem debatidas. Em seguida, o Sr. Ermerson retomou a  
84 pauta, perguntando aos membros se tinham dúvidas sobre a proposta do Sr. Leonardo e se a viam



14 como uma boa possibilidade. O Sr. Leonardo, então, leu a proposta do Grupo SIM, e informou,  
85 também, que já estava em negociação com o CREA e pretendia buscar outras representatividades  
86 para viabilizar o referido evento, que seria realizado em novembro, em São Mateus, e reuniria  
87 representantes de todo o Estado para debater o futuro da bacia hidrográfica, com foco na  
88 preservação de nascentes e no desenvolvimento regional. O Sr. Ermerson complementou,  
89 apresentando um documento de 2019 sobre a expedição original, reforçando que o novo evento  
90 deveria manter o caráter científico. Ele sugeriu que o fórum fosse presencial, com um trabalho  
91 detalhado para levantar pontos e transformá-los em um projeto que a Rede SIM poderia ajudar a  
92 viabilizar financeiramente. O Sr. Luiz expressou preocupação com a ambição da proposta,  
93 destacando que a logística de uma expedição de cinco dias por uma área tão extensa seria muito  
94 complexa, especialmente com a necessidade de transporte e hospedagem. Ele sugeriu que a  
95 expedição fosse dividida em equipes e etapas, e que parte dos dados pudesse ser levantada de  
96 forma remota, economizando o trabalho de campo. Ele considerou, no entanto, que a parte de  
97 campo seria valiosa para a divulgação. O Sr. Ermerson concordou com a visão do Sr. Luiz e explicou  
98 que a ideia do fórum seria, justamente, para planejar esses detalhes. O Sr. Leonardo também  
99 concordou e reforçou que o objetivo principal do fórum seria levantar os recursos necessários  
100 para a expedição, que seria apresentada durante o evento em novembro. O Sr. Joab perguntou a  
101 data do fórum, e o Sr. Leonardo respondeu que seria em novembro, em um evento presencial no  
102 SESC, com o objetivo de conscientizar a comunidade da bacia sobre a importância do comitê e, a  
103 partir dali obter recursos para a expedição. O Sr. Ermerson colocou a proposta de envolver a Rede  
104 SIM para trabalhar na segunda expedição em votação, e a plenária aprovou sem objeções. Para  
105 dar prosseguimento, ficou decidido que uma reunião de levantamento de custos e detalhes da  
106 expedição seria agendada para o dia **07 de outubro**, de modo a preparar a devolutiva para a Rede  
107 SIM antes do grande evento em novembro. A data foi aprovada por todos. Após, Prosseguiu para  
108 o **Item V – ENCOB 2025**, o Sr. Ermerson informou que o evento ocorrerá de 8 a 13 de setembro e  
109 reforçou o convite à participação dos membros do comitê. Incentivou os que não puderem  
110 comparecer integralmente a participarem pelo menos por um dia. Informou que a programação  
111 preliminar já foi compartilhada no grupo e que as inscrições estão abertas. Na sequência, foi  
112 discutido o livro em elaboração pelo SISPLAN. O presidente projetou a versão do documento e  
113 informou que o Sr. Rafael sugeriu que o conteúdo tivesse um tom mais sensível, com testemunhos  
114 sobre a bacia. A plenária considerou o texto bem estruturado, que o Sr. Rafael fez e os Srs.  
115 Leonardo e Luiz sugeriram usá-lo como abertura oficial do fórum em novembro. O texto foi  
116



18  
117 aprovado por unanimidade. Prosseguiu para o Item VI – CTCO (Cobrança e Outorga), o presidente  
118 destacou a necessidade de iniciar os debates sobre o tema para evitar a inércia diante de possíveis  
119 decretos que possam surgir no ENCOB. A Sra. Deisy sugeriu que a AGERH seja convidada para  
120 explicar o estágio atual do processo de cobrança. O presidente propôs que, antes disso, a Câmara  
121 Técnica se reúna para levantar pontos iniciais e, posteriormente, realizar uma reunião  
122 extraordinária do comitê. A proposta foi aprovada. Dando continuidade à pauta da reunião, o Sr.  
123 Ermerson Rodrigues Machado abordou o tema relativo ao **Plano Municipal de Conservação da**  
124 **Água**, solicitando ao Sr. Joab que apresentasse a essência do ofício recebido pelo município de  
125 Ecoporanga. Na ocasião, questionou: “O que você precisa, no caso do comitê? O que a gente pode  
126 articular como comitê para poder ajudar?”. Aproveitou, ainda, a presença do Sr. Daniel, da AGERH,  
127 mencionando que a agência, certamente, tinha conhecimento sobre os referidos ofícios, e que a  
128 intenção era traçar, em conjunto, caminhos possíveis de apoio. O Sr. Joab explicou que o  
129 município vem recebendo diversos ofícios do Ministério Público, os quais têm sido protelados pela  
130 gestão municipal. Dentre as solicitações, destaca-se a cobrança da criação e implementação de um  
131 Plano Municipal de Conservação das Águas. Relatou que, em conversa anterior com o Sr.  
132 Ermerson, foi informado de que o município de Jaguaré estava mais avançado nesse processo. No  
133 entanto, esse avanço foi interrompido com o encerramento de contratos temporários dos técnicos  
134 envolvidos, o que causou a descontinuidade das ações. Disse que em contato com o servidor  
135 Fabrício, recebeu informações sobre uma nova equipe contratada, mas constatou que houve  
136 perda de vínculo e continuidade nos trabalhos. Ao conversar com representantes de outros  
137 municípios que também receberam notificações semelhantes, identificou que a elaboração de um  
138 plano desse tipo demanda grande complexidade, especialmente para municípios com  
139 características territoriais extensas, como Ecoporanga. Ressaltou que o município é banhado em  
140 grande parte pelo Rio São Mateus (também conhecido como Cricaré ou Cotaxé, dependendo da  
141 localidade), além de outros cursos hídricos. Diante disso, indagou sobre como a AGERH poderia  
142 apoiar tecnicamente os municípios nesse processo e quais seriam os instrumentos normativos que  
143 embasam essa exigência. Reforçou a necessidade de um direcionamento claro para que os  
144 municípios consigam, de forma efetiva, atender às demandas do Ministério Público. O Sr. Daniel,  
145 representante da AGERH, esclareceu que o Ministério Público tem, de fato, enviado ofícios desse  
146 teor diretamente às prefeituras, e que estas, por sua vez, vêm recorrendo aos comitês de bacia em  
147 busca de apoio — como fez o município de Ecoporanga. Citou que situação semelhante ocorreu  
148 em Itaúnas, ocasião em que sugeriu que o próprio comitê encaminhasse um ofício à AGERH,



22  
 149 solicitando um posicionamento técnico para orientar os municípios e comitês quanto à forma mais  
 150 adequada de resposta ao Ministério Público. Segundo ele, a exigência apresentada é ampla,  
 151 complexa e, em muitos casos, incompatível com as competências legais dos comitês de bacia ou  
 152 mesmo das prefeituras. Diante disso, sugeriu que o município de Ecoporanga, por meio do comitê  
 153 ou diretamente, participe de uma articulação conjunta com a AGERH, preferencialmente, com  
 154 envolvimento de outras prefeituras também notificadas. Essa mobilização permitiria um diálogo  
 155 coordenado junto ao Ministério Público, com vistas a esclarecer a real intenção das solicitações e  
 156 definir os papéis institucionais de forma mais objetiva. O Sr. Ermerson informou que o comitê se  
 157 compromete a levantar, dentro da bacia, quais municípios receberam notificações semelhantes.  
 158 Solicitou ao Sr. Joab o envio do ofício para subsidiar os encaminhamentos e reforçou que,  
 159 conforme orientação do Sr. Daniel, será elaborado um ofício à AGERH com todas essas colocações,  
 160 a fim de obter um posicionamento técnico em nível estadual. O Sr. Joab concordou com o  
 161 encaminhamento e informou que enviará o documento recebido para o grupo do comitê. A Sra.  
 162 Deisy fez um alerta ao Sr. Joab quanto aos prazos legais estabelecidos pelo Ministério Público.  
 163 Sugeriu que, paralelamente ao envio do ofício ao comitê, o município já responda ao MP  
 164 solicitando prorrogação de prazo e informando que a demanda está sendo encaminhada ao  
 165 comitê de bacia e, posteriormente, à AGERH. A medida evitaria o vencimento de prazos e  
 166 demonstraria o andamento do processo. O Sr. Joab agradeceu e comentou que o prefeito já havia  
 167 repassado a demanda, mas ele ainda estava inseguro quanto a como iniciá-la. Informou que já  
 168 vinha tentando justificar os atrasos e que, com os novos encaminhamentos, teria agora uma  
 169 resposta mais concreta para apresentar à gestão municipal. O Sr. Ermerson colocou o comitê à  
 170 disposição para participar de eventual audiência com o promotor local, caso o Sr. Joab deseje  
 171 agendar, sugerindo um diálogo direto para sensibilizá-lo sobre a complexidade da elaboração de  
 172 um plano dessa natureza e as dificuldades enfrentadas. O Sr. Joab agradeceu a oferta e informou  
 173 que, caso consiga marcar a audiência, comunicará com antecedência para viabilizar a participação  
 174 do comitê. Na sequência, o Sr. Ermerson direcionou-se ao Sr. Luiz, solicitando sua colaboração em  
 175 uma ação em alusão ao **Dia do Rio São Mateus**, que já é oficializado por alguns municípios por  
 176 meio de Lei Municipal para o dia 22 de setembro. A proposta consiste na realização de um  
 177 **workshop em Nova Venécia**, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. O  
 178 evento contaria com dois palestrantes: um abordando temas relacionados aos recursos hídricos e  
 179 outro com uma apresentação introdutória sobre o **Comitê de Bacia Hidrográfica**, seu papel,  
 180 funções e importância. A apresentação institucional poderia ser conduzida por um membro da



26 plenária ou pelo próprio Sr. Ermerson. Foi destacado que o Sr. Luiz, por sua experiência e atuação  
 181 na área de peixes de água doce e por ser membro ativo do comitê, poderia contribuir  
 182 significativamente, caso possua projetos ou pesquisas em andamento. O evento seria realizado em  
 183 turno único (manhã ou tarde), preferencialmente, na Câmara de Vereadores, com público  
 184 específico e convidados alinhados ao tema. Além disso, mencionou-se a intenção de mobilizar  
 185 turmas escolares, mediante contato direto com diretores, visando possibilitar que alunos  
 186 usufruam dos dados técnicos e educativos que serão apresentados. O Sr. Ermerson ressaltou que  
 187 é fundamental que os palestrantes utilizem linguagem acessível, garantindo a compreensão de  
 188 todo o público. A proposta foi apresentada para avaliação da viabilidade e possível aprovação  
 189 ainda durante a reunião. O Sr. Luiz mencionou que, em razão do grande número de compromissos  
 190 e de sua atuação simultânea no Conselho Municipal de Meio Ambiente, acabou se esquecendo do  
 191 tema, especialmente, por estarmos no fim do semestre. Solicitou prazo até o final da semana para  
 192 avaliar a possibilidade de sua participação e informou que, caso não conseguisse, estaria à  
 193 disposição para reorganizar a proposta, indicando um colega ou até mesmo um aluno para  
 194 substituí-lo na apresentação. O Sr. Ermerson informou que a atividade não precisa  
 195 necessariamente ocorrer no dia 22, podendo ser realizada em qualquer data entre os dias 22 e 26  
 196 de setembro, desde que a data seja confirmada com antecedência, para possibilitar a organização  
 197 do espaço. Encerrou o ponto perguntando aos presentes se consideravam plausível a proposta  
 198 apresentada e ressaltou que o comitê terá participação ativa, independentemente do formato.  
 199 Todos os membros aprovaram a realização do evento, que será coordenado pelo CBH em parceria  
 200 com a Prefeitura de Nova Venécia, por meio da Secretaria de Meio Ambiente. Como deliberação  
 201 final, o Sr. Ermerson destacou o envio do ofício à AGERH com a temática do Plano Municipal de  
 202 Conservação da Água, a ser remetido ainda na tarde do mesmo dia, conforme minuta previamente  
 203 apresentada. O Sr. Ermerson aproveitou para esclarecer uma dúvida levantada anteriormente pelo  
 204 Sr. Daniel a respeito da leitura e aprovação das atas das reuniões. Informou que, desde 2019 —  
 205 período da pandemia —, o comitê adotou a prática de não realizar leitura das atas durante os  
 206 encontros, com o intuito de otimizar o tempo das sessões. As atas são enviadas por e-mail às  
 207 instituições membros, que têm o prazo de cinco dias úteis para manifestação. Caso não haja  
 208 retorno, a ata é considerada automaticamente aprovada. Essa prática, segundo ele, tem se  
 209 mostrado eficaz, sem prejuízo à transparência ou à participação. No entanto, considerando a  
 210 entrada de novos membros no comitê, o Sr. Ermerson consultou se todos estavam de acordo com  
 211 a continuidade do procedimento. Não havendo manifestações contrárias, a continuidade da



30  
213 prática foi formalmente aprovada. Encerrando, o Sr. Ermerson agradeceu a presença de todos,  
214 destacou o sucesso da reunião e os encaminhamentos realizados. Informou que alguns pontos de  
215 pauta não foram abordados, mas serão tratados futuramente. Ressaltou a importância de  
216 reuniões objetivas, evitando convocação de encontros extraordinários desnecessários. Encerrou a  
217 reunião às dez horas e trinta minutos, reforçando o compromisso com os temas prioritários da  
218 bacia e a necessidade de retomar a consulta ao plano de trabalho aprovado no início do ano. A  
219 presente Ata foi lavrada por mim, Nicolly Pereira Fidelis, em suporte à Secretaria Executiva do  
220 Comitê.

221

222

223

224

225

226

227

Emerson Rodrigues Machado

## Presidente